

3.9 Período de vigência do mandato: 13/08/2024 a 12/08/2027
3.10 E-mail presidente@fealegria.org.br

3 APRESENTAÇÃO DA OSC

A Fundação Fé e Alegria é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que atua no Brasil desde 1981, com o compromisso de promover Educação Popular e Promoção Social de qualidade, contribuindo para a garantia de direitos de crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Sua atuação é orientada por princípios de justiça social, equidade, participação e fortalecimento da democracia.

Em Pernambuco, a Fé e Alegria (FeA/PE) desenvolve, desde 2008, ações e projetos na área da educação não formal no município do Recife, por meio de parcerias com a Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e com o Colégio Liceu Nóbrega, da Rede Estadual de Ensino. As iniciativas desenvolvidas articulam-se principalmente nas frentes de Formação para o Mundo do Trabalho e de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), contribuindo para a proteção social, o desenvolvimento integral e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, na faixa etária de 10 a 14 anos, por meio de atividades socioeducativas que favorecem a convivência, o protagonismo e o acesso a direitos. O serviço contempla oficinas de artes, dança, teatro e esportes, além do trabalho social com as famílias, reconhecendo a centralidade da convivência familiar e comunitária no processo de desenvolvimento e proteção social.

No eixo da Formação para o Mundo do Trabalho, a FeA/PE atua junto a adolescentes e jovens de 14 a 23 anos, por meio do Programa de Aprendizagem Profissional, conforme a Lei nº 10.097/2000, exercendo a função de Instituição Formadora reconhecida pelo órgão federal competente. Os cursos ofertados abrangem as áreas administrativa, logística, conservação e limpeza, atendimento e comércio, com carga horária total de 1.280 horas, distribuídas entre formação teórica e prática profissional supervisionada em empresas parceiras, garantindo experiência protegida e direitos trabalhistas aos participantes.

De forma complementar, a Fundação desenvolve ações de orientação e ambientação profissional, voltadas à preparação de adolescentes e jovens para processos seletivos e para a construção de trajetórias formativas no mundo do trabalho, fortalecendo a autonomia, o protagonismo juvenil e o projeto de vida dos participantes.

Além do atendimento direto, a Fé e Alegria mantém articulação permanente com empresas parceiras, estimulando o cumprimento da legislação da aprendizagem e ampliando oportunidades de inserção protegida no mundo do trabalho. Atualmente, a organização conta com parceria com cerca de 40 empresas, de diferentes segmentos econômicos.

Ao longo de nove anos de execução do Programa de Aprendizagem Profissional, a Fundação Fé e Alegria atendeu aproximadamente 1.000 adolescentes e jovens, observando impactos positivos na inserção profissional, na continuidade dos estudos e no fortalecimento das trajetórias pessoais e profissionais dos participantes.

A FeA/PE também atua de forma ativa nos espaços de participação e controle social, estando inscrita e participando de conselhos e fóruns relacionados à garantia de direitos da criança e do adolescente, à assistência social e à aprendizagem profissional, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas no território.

Por fim, as ações desenvolvidas pela Fundação Fé e Alegria no Recife contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 1, 4, 5 e 8, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social sustentável e com a promoção dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

4 JUSTIFICATIVA

A **Fundação Fé e Alegria – Filial Pernambuco** está sediada no município do Recife e desenvolverá o projeto **Trajetórias para o Mundo do Trabalho: formação, vínculos e futuro** nos municípios de **Recife, Jaboatão dos Guararapes e Ipojuca**, todos integrantes da Região Metropolitana

do Recife. Trata-se de um território marcado por forte dinamismo econômico, mas também por **desigualdades sociais persistentes**, que impactam de forma direta as condições de vida e as oportunidades de adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Segundo dados mais recentes do **IBGE**, Recife possui população estimada em cerca de **1,5 milhão de habitantes**, configurando-se como o maior centro urbano de Pernambuco, enquanto **Jaboatão dos Guararapes**, segundo município mais populoso do estado, ultrapassa **700 mil habitantes**, concentrando extensos territórios periféricos com baixos indicadores sociais. Já **Ipojuca**, embora apresente população menor, estimada em pouco mais de **100 mil habitantes**, destaca-se como importante polo econômico, em razão do Complexo Industrial Portuário de Suape e da atividade turística, convivendo, entretanto, com profundas desigualdades socioeconômicas entre seus territórios.

Apesar de avanços nos indicadores médios de desenvolvimento humano, como observado historicamente no Recife, esses resultados não se refletem de forma equitativa no acesso a políticas públicas, especialmente aquelas voltadas à adolescência. Dados do **Atlas da Vulnerabilidade Social**, elaborado pelo IPEA, indicam que o Grande Recife apresentou **aumento dos índices de vulnerabilidade social**, evidenciando fragilidades relacionadas à renda, ao trabalho, à escolarização e ao capital humano. No campo da empregabilidade, informações da **PNAD Contínua/IBGE** apontam que Pernambuco ainda enfrenta dificuldades estruturais na geração de trabalho formal, com impactos mais severos sobre jovens e adolescentes, especialmente nos territórios metropolitanos.

Para adolescentes em situação de vulnerabilidade social, a inserção precoce no mundo do trabalho ocorre, muitas vezes, como estratégia de sobrevivência familiar. Contudo, essa inserção tende a acontecer de forma **informal e desprotegida**, expondo adolescentes a **violações de direitos**, como jornadas exaustivas, atividades perigosas, evasão escolar e vínculos ilegais. No caso das meninas, soma-se a sobrecarga com atividades domésticas e de cuidado, aprofundando desigualdades de gênero. Essas situações comprometem o desenvolvimento integral, a saúde física e emocional e as possibilidades futuras desses adolescentes.

O Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador evidencia que a entrada precoce e desprotegida no trabalho está associada a **menores rendimentos ao longo da vida adulta**, reforçando o ciclo intergeracional da pobreza. Apesar disso, o acesso ao trabalho formal e protegido ainda é limitado. Dados da **PNAD** indicam que uma parcela reduzida dos adolescentes participa do mercado de trabalho de forma legal, enquanto informações do **CAGED** demonstram que, mesmo havendo vagas destinadas à aprendizagem profissional, grande parte delas permanece ociosa, em razão do descumprimento de cotas, da resistência das empresas à contratação de adolescentes sem experiência e da falta de acesso a processos formativos continuados.

Nos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes e Ipojuca, observa-se a **escassez de serviços que priorizem a adolescência** e que promovam atendimentos sistemáticos voltados à construção de projetos de vida, ao fortalecimento de vínculos e à preparação para o mundo do trabalho. A inexistência ou fragilidade dessas políticas contribui para trajetórias marcadas pela exclusão social e pela reprodução das desigualdades.

Diante desse contexto, a **Fé e Alegria Pernambuco** apresenta o projeto Trajetórias para o Mundo do Trabalho: formação, vínculos e futuro, de caráter **intermunicipal**, que qualificará **100 adolescentes em situação de vulnerabilidade social**, promovendo sua inserção protegida no mundo do trabalho, especialmente por meio da aprendizagem profissional, e articulando ações junto às empresas dos três municípios. O projeto será desenvolvido por meio de oficinas temáticas sobre o mundo do trabalho, ações de fortalecimento de vínculos e acompanhamento das famílias, contribuindo para a ampliação de horizontes, a construção de projetos de vida e a prevenção do trabalho infantil.

Considerando que a necessidade de contribuir com a renda familiar é um dos principais fatores que afastam adolescentes de processos formativos, conforme aponta a **PNAD Educação**, o projeto prevê a concessão de **auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 250, durante cinco meses**, como estratégia de permanência, estímulo à participação e fortalecimento das perspectivas de futuro.

5 EXPERIÊNCIA NA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

A Fundação Fé e Alegria – Filial Pernambuco possui trajetória consolidada na execução de projetos voltados à **promoção dos direitos de crianças e adolescentes**, com ênfase na **formação para o mundo do trabalho**, na **proteção ao adolescente trabalhador** e no **fortalecimento de vínculos**, em consonância com os eixos e diretrizes do presente edital.

Desde 2008, a Fundação desenvolve ações contínuas na área da **Aprendizagem Profissional**, atuando como **Instituição Formadora**, com ampla experiência na qualificação e acompanhamento de adolescentes e jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. Ao longo desse período, a organização construiu metodologias próprias que articulam formação teórica, prática profissional supervisionada, acompanhamento socioeducativo e trabalho com famílias, assegurando uma inserção **protegida, legal e orientada pelos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente**.

A Fé e Alegria Pernambuco mantém parcerias consolidadas com empresas de **diversos setores econômicos**, incluindo **educação, transporte, logística, setor hoteleiro, comércio, serviços e conservação e limpeza**, promovendo a inserção de adolescentes e jovens na modalidade de Aprendizagem Profissional, conforme a legislação vigente. Essas parcerias possibilitam não apenas o cumprimento da cota legal de aprendizagem, mas também a criação de ambientes formativos que contribuem para o desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais e cidadãs.

No âmbito dos fundos de direitos, a Fundação executou o projeto **Trajetórias**, aprovado e financiado por meio do **Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA)**, iniciativa que reafirma sua capacidade técnica, administrativa e institucional para a gestão de recursos públicos e para a execução de projetos alinhados às diretrizes dos Conselhos de Direitos. Em reconhecimento à qualidade, ao impacto social e à relevância do projeto, a Fundação Fé e Alegria recebeu o **Selo Itaú Social**, destacando-se como experiência exitosa na promoção de oportunidades formativas e de inserção protegida no mundo do trabalho para adolescentes.

Além da aprendizagem profissional, a organização desenvolve **ações complementares de orientação e ambientação profissional**, com foco na construção de projetos de vida, no fortalecimento do protagonismo juvenil e na preparação para processos seletivos. Essas ações incluem oficinas temáticas sobre o mundo do trabalho, elaboração de currículos, simulação de entrevistas e

acompanhamento individual e coletivo dos participantes, contribuindo para a ampliação de perspectivas e para a prevenção do trabalho infantil e de outras formas de violação de direitos.

A experiência acumulada ao longo de mais de **15 anos de atuação na formação para o mundo do trabalho**, associada à execução de projetos financiados por fundos de direitos e ao reconhecimento por instituições de referência nacional, evidencia a **capacidade técnico-operacional da Fundação Fé e Alegria Pernambuco** para executar o objeto da presente parceria. A organização demonstra expertise na articulação com o poder público, com empresas e com a rede de proteção social, reafirmando seu compromisso com a promoção do trabalho decente, a proteção integral e o desenvolvimento de trajetórias formativas dignas para adolescentes.

6 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto **Trajetórias para o Mundo do Trabalho** tem como público-alvo **adolescentes de 14 a 17 anos**, em situação de vulnerabilidade social, e tem como objetivo **capacitá-los para a primeira oportunidade no mundo do trabalho**, de forma protegida, legal e alinhada aos princípios da proteção integral e da garantia de direitos.

O projeto será desenvolvido de forma **intermunicipal**, nos municípios de **Recife, Jaboatão dos Guararapes e Ipojuca**, por meio de uma **equipe volante**, composta por educador social, psicóloga e assistente social. Em cada município, as ações terão duração aproximada de **três meses**, totalizando o atendimento de **120 adolescentes**, sendo **40 participantes em cada município**.

A execução do projeto terá início com ações de **mobilização e divulgação** junto a escolas da **Rede Pública Estadual**, onde a equipe da Fundação Fé e Alegria realizará visitas para dialogar com os adolescentes sobre o mundo do trabalho, seus direitos, as possibilidades de inserção profissional na adolescência e as ações previstas pelo projeto. Nessa etapa, os adolescentes serão convidados a participar do processo seletivo.

Após a divulgação, serão abertas as **inscrições**, com participação ativa das famílias, que deverão comparecer à Fundação para preenchimento dos instrumentos de inscrição, apresentação de documentação comprobatória da situação socioeconômica e assinatura de termo de compromisso. A equipe técnica realizará **análise social**, conduzida pela profissional de Serviço Social, para seleção dos participantes.

Em cada município, serão formadas **duas turmas com 20 adolescentes cada**, sendo uma no turno da manhã e outra no turno da tarde, totalizando **40 adolescentes por território**. Concluída a etapa de seleção, terá início a fase de **capacitação**, composta por um conjunto de **oficinas formativas** que articulam desenvolvimento pessoal, formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.

As oficinas serão conduzidas pelo educador social e pela psicóloga, que também atuarão na **identificação das áreas de interesse, potencialidades e perspectivas profissionais dos adolescentes**. De forma complementar, ao longo de todo o processo formativo, os participantes terão acesso a **sessões de orientação profissional**, individuais e em pequenos grupos, com o objetivo de apoiar a construção de projetos de vida, o reconhecimento de habilidades, a ampliação de repertórios ocupacionais e a tomada de decisões mais conscientes sobre trajetórias formativas e profissionais.

O processo formativo contempla as seguintes oficinas: **Projeto de Vida (30h)**, **Habilidades Profissionais (50h)**, **Estatuto da Criança e do Adolescente (20h)**, **Novas Tecnologias (50h)**, **Possibilidades do Mundo do Trabalho (50h)** e **Procurando Emprego (50h)**, utilizando metodologias participativas, recursos tecnológicos e a plataforma **IBM P-Tech** como apoio pedagógico.

Como parte da metodologia, o projeto prevê a realização de **visitas externas a empresas**, possibilitando que os adolescentes conheçam a rotina das organizações, seus espaços físicos, áreas de atuação e dinâmicas de trabalho.

Além da formação, a equipe da Fundação realizará **articulação e sensibilização junto a empresas** dos três municípios, visando ampliar oportunidades de contratação de adolescentes na modalidade de aprendizagem profissional. Os participantes serão apoiados na elaboração de

currículos e terão seus perfis encaminhados para processos seletivos compatíveis com seus interesses e perfis.

Durante todo o projeto, os adolescentes e suas famílias serão acompanhados pela equipe técnica, com possibilidade de atendimentos individuais e encaminhamentos à rede de serviços públicos, quando necessário. As famílias também participarão de **encontros bimestrais**, abordando temas como mundo do trabalho, acesso a direitos e fortalecimento de vínculos familiares.

Considerando que a necessidade de contribuir com a renda familiar é um dos principais fatores que dificultam a permanência de adolescentes em processos formativos, o projeto prevê a concessão de **ajuda de custo mensal no valor de R\$ 250,00**, durante **cinco meses**, condicionada à frequência e ao cumprimento das atividades. O recebimento será formalizado por meio de termos assinados pelos adolescentes e seus responsáveis.

Ao final do processo formativo, será realizada uma **cerimônia de encerramento**, com a participação das famílias, equipe técnica e adolescentes, celebrando as trajetórias construídas e reforçando o protagonismo juvenil.

7 PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PROJETO

8.1 Identifique o ambiente do local onde serão desenvolvidas as ações

As ações do projeto serão desenvolvidas em ambientes adequados, seguros e acessíveis, compatíveis com o atendimento a adolescentes. No município do Recife, as atividades ocorrerão na sede da Fundação Fé e Alegria Pernambuco, que dispõe de salas para atividades coletivas, espaço para atendimentos individuais, laboratório de informática e estrutura apropriada para ações socioeducativas. Nos municípios de Jaboatão dos Guararapes e Ipojuca, as atividades serão realizadas em espaços disponibilizados por meio de parceria com as Prefeituras Municipais, previamente articuladas, garantindo condições físicas, acessibilidade e infraestrutura necessárias à execução do projeto.

8.2 Descreva o perfil do público destinatário (crianças, adolescentes e famílias), apontando a situação de vulnerabilidade e/ou violação

O projeto Trajetórias para o Mundo do Trabalho destina-se a adolescentes de 14 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social, residentes nos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes e Ipojuca, bem como a suas famílias, compreendidas como núcleo fundamental de proteção e desenvolvimento integral.

Os adolescentes atendidos são, em sua maioria, oriundos de famílias de baixa renda, com renda per capita de até um salário-mínimo, beneficiárias de programas de transferência de renda e inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Muitos vivenciam contextos marcados por insegurança econômica, precarização do trabalho dos responsáveis, acesso limitado a políticas públicas e fragilização de vínculos familiares e comunitários.

A situação de vulnerabilidade desses adolescentes se expressa, sobretudo, na necessidade precoce de inserção no mundo do trabalho como estratégia de contribuição à renda familiar, o que os expõe a situações de violação de direitos, tais como trabalho infantil, atividades informais e desprotegidas, jornadas incompatíveis com a idade, evasão ou baixo rendimento escolar. Para as adolescentes do sexo feminino, somam-se ainda as desigualdades de gênero, expressas na responsabilização excessiva por atividades domésticas e cuidados com terceiros.

Os adolescentes atendidos também apresentam restrito acesso a processos formativos continuados, orientação profissional e ações que favoreçam a construção de projetos de vida, o que limita suas perspectivas futuras e amplia o risco de reprodução do ciclo de pobreza e exclusão social. Muitos são encaminhados ao projeto por meio da rede socioassistencial e do Sistema de Garantia de Direitos, incluindo CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Acessuas Trabalho, entre outros serviços públicos.

As famílias, por sua vez, enfrentam situações de vulnerabilidade social e econômica, com dificuldades de acesso a trabalho formal, renda estável e serviços públicos de qualidade, o que impacta diretamente as condições de desenvolvimento dos adolescentes. Nesse contexto, o projeto reconhece a centralidade do trabalho com as famílias, promovendo sua participação, o fortalecimento de vínculos e o acesso a informações sobre direitos e políticas públicas.

Dessa forma, o projeto atende adolescentes e famílias expostos a vulnerabilidades e riscos sociais, buscando prevenir situações de violação de direitos, especialmente o trabalho infantil, e promover trajetórias protegidas de formação, inserção no mundo do trabalho e construção de projetos de vida.

8.3 Quantifique o número de crianças e/ou adolescentes e suas famílias, destaque se possível públicos e situações de vulnerabilidades tais com distinções em termos de gênero, raça LGBTQIAPN+ pessoas com deficiência, indígenas, de quilombolas e de povos e comunidades tradicionais;

Público destinatário	Faixa etária	Total
Crianças		
Adolescentes	15 a 18 incompletos	120
Famílias	sem limite de idade	360

8 ABRANGÊNCIA – município ou municípios / região onde o projeto será realizado

O projeto Trajetórias para o Mundo do Trabalho terá abrangência intermunicipal, sendo desenvolvido nos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes e Ipojuca, integrantes da Região Metropolitana do Recife, no Estado de Pernambuco. As atividades serão realizadas em locais centrais e de fácil acesso, estrategicamente escolhidos para facilitar o deslocamento dos adolescentes, garantindo maior participação, permanência e equidade no acesso às ações do projeto.

9 OBJETIVOS:

10.1 OBJETIVO GERAL:

Promover a formação integral, a orientação profissional e a inserção protegida no mundo do trabalho de 120 adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 14 e 17 anos, nos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes e Ipojuca, por meio de ações socioeducativas, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e articulação com a rede

de proteção e com empresas, visando à prevenção do trabalho infantil e à garantia de direitos.

10.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais de adolescentes de 14 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social, por meio de oficinas socioeducativas, sessões de orientação profissional e atividades formativas voltadas à construção de projetos de vida e à preparação para o mundo do trabalho.

Fortalecer vínculos familiares e comunitários e ampliar o acesso das famílias a informações sobre direitos, políticas públicas e proteção ao adolescente trabalhador, por meio de acompanhamento social, encontros com responsáveis e articulação com a rede socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos.

Promover a inserção protegida de adolescentes no mundo do trabalho, especialmente por meio da aprendizagem profissional, mediante articulação e sensibilização de empresas, apoio à elaboração de currículos e encaminhamento dos adolescentes para processos seletivos compatíveis com seus perfis e interesses.

10 METODOLOGIA / ESTRATÉGIA DE AÇÃO

O projeto Trajetórias para o Mundo do Trabalho será desenvolvido por meio de uma metodologia participativa, socioeducativa e formativa, centrada no protagonismo dos adolescentes e na articulação entre formação cidadã, orientação profissional, fortalecimento de vínculos e preparação para a inserção protegida no mundo do trabalho. As atividades ocorrerão três vezes por semana, em dias e horários previamente definidos, garantindo regularidade, acompanhamento sistemático e fortalecimento do vínculo com os participantes.

A metodologia está organizada em etapas complementares, conforme descrito a seguir:

1. Mobilização, divulgação e articulação em rede
A equipe técnica da Fundação Fé e Alegria realizará visitas a escolas da Rede Pública Estadual, nos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes e Ipojuca, com o objetivo de divulgar o projeto e

dialogar com os adolescentes sobre seus direitos, o mundo do trabalho e as possibilidades legais de inserção profissional na adolescência. Paralelamente, os profissionais farão articulação com equipamentos da rede socioassistencial, educacional e com o Sistema de Garantia de Direitos, como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Acessuas Trabalho e demais serviços públicos, fortalecendo a atuação em rede e a garantia de direitos.

2. Inscrição, seleção e envolvimento das famílias
Após a divulgação, serão abertas as inscrições dos adolescentes interessados. As famílias participarão desde o início do processo, comparecendo para preenchimento dos instrumentos de inscrição, apresentação de documentação comprobatória da situação socioeconômica e assinatura de termo de compromisso. A seleção dos participantes será realizada por meio de análise social, conduzida pela profissional de Serviço Social, priorizando adolescentes em situação de maior vulnerabilidade social.

3. Formação das turmas e organização das atividades
As turmas serão organizadas por município e por turno (manhã e tarde), respeitando o número de vagas previstas. As atividades formativas ocorrerão três vezes por semana, permitindo a conciliação com a rotina escolar dos adolescentes e favorecendo a assimilação gradual dos conteúdos.

4. Processo formativo, oficinas e orientação profissional
A fase de capacitação será composta por oficinas temáticas que articulam desenvolvimento pessoal, formação em direitos, habilidades profissionais e preparação para o mundo do trabalho. As oficinas serão conduzidas pelo educador social e pela psicóloga, utilizando metodologias ativas, dinâmicas de grupo, estudos de caso, recursos audiovisuais e práticas participativas. Ao longo de todo o processo, os adolescentes participarão de sessões de orientação profissional, individuais e em pequenos grupos, voltadas à identificação de interesses, potencialidades, áreas de afinidade e à construção de projetos de vida e trajetórias formativas. O projeto também contará com a participação de convidados externos, como profissionais de diferentes áreas, representantes de empresas e parceiros institucionais, que contribuirão com momentos formativos e trocas de experiências.

5. Uso de tecnologias educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem
Como estratégia complementar, o projeto utilizará um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), além do acesso a plataformas digitais e conteúdos formativos disponibilizados por parceiros, ampliando o repertório dos adolescentes, fortalecendo competências digitais e possibilitando a certificação em atividades específicas. Esses recursos permitirão a continuidade do processo formativo para além dos encontros presenciais.

6. Vivências práticas e aproximação com o mundo do trabalho
O projeto prevê a realização de visitas externas a empresas, possibilitando que os adolescentes conheçam, na prática, diferentes ambientes organizacionais, áreas de atuação e rotinas profissionais. Paralelamente, a equipe técnica realizará articulação e sensibilização junto a empresas, visando ampliar oportunidades de inserção de adolescentes na modalidade de aprendizagem profissional.

7. Acompanhamento social, trabalho com as famílias e estratégia de permanência
Durante toda a execução do projeto, os adolescentes e suas famílias serão acompanhados pela equipe técnica, com atendimentos individuais, momentos de escuta qualificada e encaminhamentos à rede de serviços públicos, quando necessário. As famílias participarão de encontros bimestrais, abordando temas relacionados ao mundo do trabalho, acesso a direitos e fortalecimento de vínculos familiares. Como estratégia para assegurar o acesso e a permanência dos adolescentes nas atividades, o projeto prevê a concessão de ajuda de custo mensal no valor de R\$ 200,00, durante cinco meses, condicionada à frequência e à participação nas atividades, conforme critérios estabelecidos pela organização.

8. Encerramento e acompanhamento pós-atendimento
Ao final do processo formativo, será realizada uma cerimônia de encerramento, com a participação dos adolescentes, famílias, equipe técnica e parceiros, valorizando as trajetórias construídas e o protagonismo juvenil. Mesmo após o encerramento das atividades presenciais, a equipe técnica da Fundação Fé e Alegria

dará continuidade ao acompanhamento dos adolescentes e de suas famílias, mantendo o encaminhamento de currículos para oportunidades compatíveis com os perfis dos participantes, especialmente para vagas de aprendizagem profissional, bem como realizando articulações permanentes com empresas parceiras. A equipe também continuará acompanhando a situação socioeconômica das famílias, com escuta qualificada e encaminhamentos à rede socioassistencial e a outros serviços públicos, quando necessário, reafirmando o compromisso do projeto com a proteção integral e a garantia de direitos.

Objetivo 01 - Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais de adolescentes de 14 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social, por meio de oficinas socioeducativas, sessões de orientação profissional e atividades formativas voltadas à construção de projetos de vida e à preparação para o mundo do trabalho.

Atividades / Ações	Metas quantitativas / qualitativas	Meios de Verificação
--------------------	------------------------------------	----------------------

<p>Realização de oficinas socioeducativas voltadas ao autoconhecimento, identidade, protagonismo juvenil e construção de projetos de vida, utilizando metodologias participativas, dinâmicas de grupo e atividades reflexivas.</p>	<p>Realizar 30 horas de oficinas de Projeto de Vida para 120 adolescentes. Garantir participação mínima de 75% de frequência dos adolescentes inscritos.</p>	<p>Lista de presença das oficinas; Plano pedagógico das oficinas; Relatórios mensais da equipe técnica.</p>
<p>Oficinas de Habilidades Sociais e Profissionais</p>	<p>Realizar 30 horas de oficinas de habilidades sociais e profissionais; Atender 120 adolescentes, com participação mínima de 70% nas atividades.</p>	<p>Listas de presença; Registros fotográficos das atividades; Relatórios pedagógicos e fichas de acompanhamento dos adolescentes.</p>
<p>Sessões de Orientação Profissional</p>	<p>Realizar ao menos 1 sessão individual ou em pequeno grupo por adolescente; Atender 100% dos adolescentes participantes ao longo do projeto.</p>	<p>Registros de atendimento da psicóloga; Fichas individuais de orientação profissional; Relatórios técnicos da equipe.</p>
<p>Oficinas de Preparação para o Mundo do Trabalho</p>	<p>Realizar 50 horas de oficinas de preparação para o mundo do trabalho; Elaborar ou revisar currículo de 100% dos adolescentes participantes.</p>	<p>Currículos produzidos pelos adolescentes; Listas de presença; Relatórios de atividades e registros fotográficos.</p>

Objetivo 02 - Fortalecer vínculos familiares e comunitários e ampliar o acesso das famílias a informações sobre direitos, políticas públicas e proteção ao adolescente trabalhador, por meio de acompanhamento social, encontros com responsáveis e articulação com a rede socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos.

Atividades / Ações	Metas quantitativas / qualitativas	Meios de Verificação
Acompanhamento Social dos Adolescentes e Famílias	Realizar acompanhamento social de 100% das famílias dos adolescentes atendidos; Efetuar encaminhamentos à rede socioassistencial sempre que identificada necessidade, conforme avaliação técnica.	Fichas de acompanhamento social; Registros de atendimentos individuais; Relatórios técnicos da assistente social.
Encontros Bimestrais com Famílias	Realizar ao menos 1 encontro bimestral durante o período de execução do projeto; Garantir a participação de, no mínimo, 60% das famílias nos encontros realizados.	Listas de presença dos encontros; Registros fotográficos; Relatórios de atividades.
Articulação com a Rede Socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos	Estabelecer articulação com, no mínimo, 5 equipamentos da rede em cada município; Realizar encaminhamentos e acompanhamentos conforme as demandas identificadas.	Registros de articulação e encaminhamentos; Ofícios, e-mails ou atas de reuniões; Relatórios técnicos da equipe.

Objetivo 03 - Promover a inserção protegida de adolescentes no mundo do trabalho,

especialmente por meio da aprendizagem profissional, mediante articulação e sensibilização de empresas, apoio à elaboração de currículos e encaminhamento dos adolescentes para processos seletivos compatíveis com seus perfis e interesses.

Atividades / Ações	Metas quantitativas / qualitativas	Meios de Verificação
Articulação e Sensibilização de Empresas	Articular com, no mínimo, 20 empresas ao longo da execução do projeto;	Registros de contatos e visitas às empresas; Atas de reuniões, e-mails ou ofícios; Relatórios da equipe técnica.
Elaboração e Atualização de Currículos	Elaborar ou atualizar o currículo de 100% dos adolescentes atendidos; Garantir que todos os currículos estejam adequados às vagas de aprendizagem profissional.	Currículos produzidos e arquivados; Registros das oficinas e atendimentos individuais; Relatórios pedagógicos.
Encaminhamento para Processos Seletivos	Encaminhar 100% dos adolescentes para ao menos uma oportunidade de processo seletivo; Garantir que, no mínimo, 30% dos adolescentes participem de entrevistas ou etapas seletivas.	Registros de encaminhamentos realizados; Comprovantes de participação em processos seletivos; Relatórios da equipe técnica.

Indicadores de resultados

Objetivo 01- Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais de adolescentes de 14 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social.
01 Número de adolescentes que concluíram o ciclo formativo completo (oficinas e orientação profissional), em relação ao total de inscritos.
02 Percentual de adolescentes com frequência mínima de 75% nas atividades socioeducativas e formativas.
03 Evolução percebida das competências socioemocionais (autoconfiança, comunicação, trabalho em equipe), avaliada pela equipe técnica a partir de instrumentos de acompanhamento.
04 Nível de clareza dos adolescentes em relação a seus projetos de vida e interesses profissionais, identificado por meio das sessões de orientação profissional e registros técnicos.
Objetivo 02 Fortalecer vínculos familiares e comunitários e ampliar o acesso das famílias a informações sobre direitos e políticas públicas.
01 Percentual de famílias acompanhadas pela equipe técnica ao longo da execução do projeto.
02 Número de encontros realizados com famílias e taxa de participação dos responsáveis.
03. Fortalecimento dos vínculos familiares, identificado a partir dos relatos das famílias e da avaliação técnica durante o acompanhamento social.
04. Ampliação do conhecimento das famílias sobre direitos, políticas públicas e proteção ao adolescente trabalhador, observada durante encontros formativos e atendimentos individuais.
Objetivos 3 - Promover a inserção protegida de adolescentes no mundo do trabalho, especialmente por meio da aprendizagem profissional.
01- Percentual de adolescentes com currículos elaborados e encaminhados para oportunidades de aprendizagem profissional ou processos seletivos.
02- Número de adolescentes encaminhados para entrevistas ou processos seletivos, em relação ao total de participantes.
03- Adequação dos encaminhamentos ao perfil e interesses dos adolescentes, avaliada pela equipe técnica durante o acompanhamento pós-encaminhamento.
04- Percepção dos adolescentes sobre sua preparação para o mundo do trabalho, identificada por meio de relatos,

devolutivas nas orientações profissionais e registros técnicos.

11 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES EM SEQÜÊNCIA DE EXECUÇÃO - Insira a quantidade de meses relativa à realização do projeto

Metas / Atividades	Ano 1 / Ano 2											
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°
Realização de oficinas socioeducativas voltadas ao autoconhecimento, identidade, protagonismo juvenil e construção de projetos de vida, utilizando metodologias participativas, dinâmicas de grupo e atividades reflexivas.		■			■			■			■	
Oficinas de Habilidades Sociais e Profissionais				■			■			■		
Oficinas de Preparação para o Mundo do Trabalho			■			■			■			
Acompanhamento Social dos Adolescentes e Famílias		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Encontros Bimestrais com Famílias		■		■		■		■		■		■
Articulação com a Rede Socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Articulação e Sensibilização de Empresas		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Elaboração e Atualização de Currículos				■				■			■	
Encaminhamento para Processos Seletivos		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

12 RECURSOS HUMANOS ¹ - Descrever / função desenvolvida no projeto/ carga horária semanal / salário / valor unitário / tipo de vínculo/ custo mensal com encargos sociais / total a ser pago.

EQUIPE NECESSÁRIA À REALIZAÇÃO DO PROJETO (previsão)

EQUIPE TÉCNICA	FUNÇÃO NO PROJETO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO (VALOR UNITÁRIO)	TIPO DE VÍNCULO	ENCARGOS SOCIAIS / MÊS	TOTAL A SER PAGO
Assessor pedagógico	Acompanhamento das atividades pedagógicas	40h	R\$ 4.884,12	CLT	R\$ 1.191,96	R\$ 102.217,75
Psicólogo	Orientações e encaminhamentos para o mercado de trabalho	40h	R\$ 4.884,12	CLT	R\$ 1.191,96	R\$ 102.217,75
Assistente Social	Acompanhamento socio assistencial	30h	R\$ 3.643,50	CLT	R\$ 1167,50	R\$79.593,55
02 Educadores Sociais	Atividades	30h	6872,40	CLT	R\$ 2326,46	R\$ 151.620,72

¹ Nota 1. Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria, remuneração da equipe encarregada pela execução do Plano de Trabalho, inclusive de pessoal próprio da organização da sociedade civil, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas.

Nota 2. A remuneração da equipe, soma dos impostos e encargos, não poderá ultrapassar o percentual de 50% (cinquenta por cento) do valor total do projeto.

13 CUSTOS TOTAL DO PROJETO POR ELEMENTO DE DESPESA:

Copie do Anexo XV – planilha nº 3 – os totais que compõem o orçamento do projeto. Considere que a planilha é um modelo indicativo, não precisando a OSC preencher todos os campos abaixo. (Sugestão: copiar a tabela no Excel e cole a seguir como imagem)

RESUMO	
Orçamento Por Elemento de Despesas	Totais
1. Recursos Humanos	R\$ 435.645,77
2. Materiais de consumo - custeio	R\$ 240.900,00
3. Materiais permanentes / investimentos	R\$ 25.000,00
4. Custos indiretos	R\$ 9.600,00
5. Reformas e adequação de instalações	-
Subtotal do Projeto (90%)	R\$ 711.145,77
6. Retenção CEDCA-PE 10%	R\$ 71.114,57
Total Geral Projeto (100%)	R\$ 782.260,34

14 ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE – Descreva como a organização pretende assegurar a continuidade das ações após a conclusão do Projeto

A continuidade das ações será assegurada por meio da articulação permanente da Fundação Fé e Alegria com a rede socioassistencial, educacional e com empresas parceiras dos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes e Ipojuca. A organização possui experiência consolidada na formação para o mundo do trabalho e manterá o acompanhamento dos adolescentes atendidos, apoiando o encaminhamento de currículos e a participação em processos seletivos, especialmente para vagas de aprendizagem profissional. Mesmo após o término do projeto, a equipe técnica continuará realizando orientações e articulando oportunidades junto às empresas parceiras. Além disso, a Fundação buscará ampliar parcerias institucionais e captar novos recursos junto a fundos públicos e privados, bem como integrar as metodologias e experiências desenvolvidas neste projeto às demais ações institucionais, garantindo a continuidade do apoio aos adolescentes e suas famílias.

15 ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO – (Descreva as estratégias de comunicação e divulgação do projeto, de forma a garantir a transparência exigida pela lei 13.019/2014.)

ITEM	QUANTIDADE	LOCAL DE DIVULGAÇÃO	PÚBLICO
Publicações institucionais sobre o projeto (cards e publicações)	Mínimo de 12 publicações	Redes sociais oficiais da Fundação Fé e Alegria (Instagram, Facebook e/ou site.	Sociedade em geral, adolescentes, famílias,

posts)		Linkedin)	parceiros institucionais
Materiais informativos digitais (cards e informativos)	1 kit por município	Escolas da rede pública, equipamentos da rede socioassistencial e canais digitais	Adolescentes de 14 a 17 anos e suas famílias
Divulgação em equipamentos da rede socioassistencial	Mínimo de 2 ações por município	CRAS, CREAS, Acessuas Trabalho, Conselho Tutelar e demais serviços	Famílias em situação de vulnerabilidade social
Registros fotográficos e relatos das atividades	Durante toda a execução do projeto	Arquivo institucional e canais oficiais de comunicação	Órgãos de controle, financiadores e sociedade em geral

16 EQUIPAMENTOS A SEREM ADQUIRIDOS (se houver)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO ESTIMADO
Notebook	5	R\$ 25.000,00

17 REFORMAS E ADEQUAÇÃO DE ESPAÇOS (se houver)

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO ESTIMADO

18 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO:

PARCELA	VALOR

19 ARTICULAÇÕES E PARCERIAS

Identifique as parcerias a serem articuladas para viabilização do projeto

PARCEIROS	TIPOS DE ARTICULAÇÃO
1 ME MAKER	CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO EM TECNOLOGIA DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS
2 Prefeitura de Jaboaão	CONCESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

3. Conselho Municipal da Criança e adolescente de Jaboatão	Articulação para cadastro no serviço
4. Prefeitura Igarassu	CONCESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES
5. Conselho Municipal da Criança e adolescente de Ipojuca	Inscrição dos projetos
6. Universidade Católica de Pernambuco	Concessão do espaço físico
7. EREFEM LICEU	Parceria para apresentação das atividades
8. Rede de Garantia de Direitos	Escolas da rede pública , CRAS , CREAS , entre outros serviços necessários para um atendimento integral aos adolescentes

Recife, _____ de _____ de 2025.

